

Universidade de Brasília
Departamento de Antropologia
135011 - Introdução à Antropologia – Turma G
Professor: João Miguel Sautchuk
Período: 1/2006

Este curso tem como objetivo abordar conceitos e problemas teóricos e empíricos básicos da Antropologia Social e Cultural. O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas e de debates, e suas unidades contemplam as seguintes discussões. a) A evolução humana como processo bio-cultural: o inato e o adquirido. b) As especificidades da antropologia: a diversidade e o relativismo como campo teórico. c) A diversidade e o relativismo cultural como campo teórico. d) O trabalho de campo como metodologia. e) A variedade temática da antropologia.

A avaliação será composta por duas provas (40% + 40%) e por um comentário crítico sobre um filme ou texto (20%) a ser escolhido pelo professor. É imprescindível, para o acompanhamento do curso, a leitura prévia dos textos indicados para cada aula. Caso a turma não demonstre compromisso no que se refere à leitura da bibliografia obrigatória, o professor poderá aplicar, sem aviso prévio, verificações escritas de leitura no início das aulas.

1. O Olhar da Antropologia social

MALINOWSKI, Bronislaw. “As relações pré-nupciais entre os sexos”. Em: A Vida Sexual dos Selvagens. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1984, p.79-104.

LAPLANTINE, François. “Introdução: o campo e a abordagem antropológicos”. Em: Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, 1989, p. 13-33.

Leitura complementar: DA MATTA, Roberto. “A Antropologia no Quadro das Ciências”. Em: Relativizando: uma introdução à antropologia social. Rio de Janeiro: Rocco, 1990, p. 17-58.

2. Humanidade: Natureza e Cultura

SUÁREZ, Mireya. A Seleção Natural como Modelo de Transformações e a Adaptação Cultural do Homem. Humanidades v. 2 n 9. 1994.

GEERTZ, Clifford. “A transição para a humanidade”. Em: TAX, Sol (org.). Panorama da Antropologia. Rio de Janeiro/São Paulo/Lisboa: Fundo de Cultura, 1966, p. 31-43.

GEERTZ, C. “O Impacto do Conceito de Cultura sobre o Conceito de Homem”. Em: A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989, p. 45-86.

Leitura complementar: INGOLD, Tim. “Humanidade e Animalidade”. Revista Brasileira de Ciências Sociais, nº 28, ano 10, junho de 1995, p. 39-53.

Vídeo: L'Enfant Sauvage, de François Truffaut.

3. Conceito de Cultura e Relativismo Cultural

LARAIA, Roque de Barros. Cultura, um conceito antropológico. Rio de Janeiro, Zahar.

HERZKOVITS, Meville. “O Problema do Relativismo Cultural”. Em: Antropologia Cultural: man and his works Tomo I. São Paulo, Mestre Jou, 1973, p. 83-101.

LEVI-STRAUSS, Claude. “Raça e História” Em: Levi-Strauss, (Coleção Os Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1980, p. 45-87.

HOWARD, Catherine. “A domesticação das mercadorias: estratégias Waiwai”. Em: RAMOS, Alcida e ALBERT, Bruce (orgs.). Pacificando o Branco: cosmologias do contato no norte amazônico. São Paulo: Ed. UNESP/Imprensa Oficial do Estado, 2002, p. 25-60.

4. O Método Etnográfico (trabalho de campo e observação participante)

- MALINOWSKI, B. "Introdução: tema, método e objetivo desta pesquisa". Em: Os Argonautas do Pacífico Ocidental (Coleção Os Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1978, p. 17-34.
- SEEGER, Anthony. "Pesquisa de Campo: uma criança no mundo". Em: Os Índios e Nós: estudos sobre sociedades tribais brasileiras. Rio de Janeiro: Campus, 1980, p. 25-40.
- DA MATTA, Roberto. "O Ofício do Etnólogo, ou como ter 'Anthropological Blues'". Em: NUNES, Edson de Oliveira (org.). A Aventura Sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, p. 24-35.
- VELHO, Gilberto. "Observando o Familiar". Em: Individualismo e Cultura. Rio de Janeiro: Zahar, 1981, p. 33-46.

5. Alguns Temas e Abordagens

Corpo

- MAUSS, Marcel. "As Técnicas do Corpo". Em: Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2003, p. 401-22.

Análise de Rituais

- PEIRANO, Mariza. Rituais Ontem e Hoje. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
- TRAJANO FILHO, Wilson. O auto de carnaval em São Tomé e Príncipe: fato e texto. Série Antropologia 124. Brasília: Departamento de Antropologia – Unb, 1992.

Música

- SEEGER, Anthony. 1977. "Por que os Índios Suyá Cantam Para Suas Irmãs" in VELHO, Gilberto (org.). Arte e Sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 1977, p. 39-63.

Magia

- EVANS-PRITCHARD, E. E. "A noção de bruxaria como explicação dos infortúnios". Em: Bruxaria, Oráculos e Magia entre o Azande. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005, 49-61.
- LEVI-STRAUSS, C. "O Feiticeiro e Sua Magia". Em: Antropologia Estrutural. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1970, p.183-203.

Gênero

- CLASTRES, Pierre. "O Arco e o Cesto". Em: A Sociedade Contra o Estado. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978, p. 71-89.
- MACHADO, Lia Zanotta. Matar e Morrer no Feminino e no Masculino. Série Antropologia 239. Brasília: Departamento de Antropologia – UnB, 1998.

Antropologia da Política

- BORGES, Antonádia. "Sobre Pessoas e Variáveis: etnografia de uma crença política" Mana v. 11 n.1, 2005, p. 67-93.

Nação e Nacionalismo

- VIANNA, Hermano. "Nacional-Popular" (Anexo 1). Em: O Mistério do Samba. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2002, p. 159-174.

Racismo

- SCHWARCZ, Lília Moritz. "Nem preto nem branco, muito pelo contrário: cor e raça na intimidade". Em: Fernando Novais (coord.) e Lília Schwarcz (org.). História da Vida Privada no Brasil vol. 4. São Paulo Cia das Letras, 1998, p.173-243.